10º FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA EXTENSÃO · GESTÃO
RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
Realização: Unimontes, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Minas Gerais
Apoio: FAPEMIG, FADENOR
ISSN 1806-549 X

Autor(es): FABIANA LOPES CORRÊA, ANA AA, MANOELA CAROLINE SANTOS FERREIRA, NATHANNE FERNANDES BRIDGES

A importância do espaço do livro e da leitura no *campus* da Unimontes

Introdução

O presente trabalho tem por objetivo discutir a importância e as dificuldades encontradas no desenvolvimento do projeto de criação do "Espaço do livro e da leitura", pela Editora Unimontes, no campus "Darcy Ribeiro", da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes). O quiosque está situado ao lado da Coordenadoria de Apoio ao Estudante (CAE), na entrada para o prédio 02. O lugar é estratégico e confere visibilidade pública, uma vez que a circulação de pessoas em suas imediações é significativa. Dessa maneira é viável pautar o acolhimento da comunidade acadêmica em relação ao espaço, ressaltando o quão importante é a incrementação técnica do projeto.

A reabertura do antigo espaço da livraria universitária ocorreu em agosto de 2016 com a admissão de novas estagiárias, o que possibilitou a elaboração de um projeto no setor de comunicação da Editora Unimontes, com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão, para a retomada daquela estrutura física até então utilizada para outras finalidades. Depois de um mês de planejamento e organização, o "Espaço do Livro e da Leitura" foi ativado, ainda que precariamente. Esse projeto visa cumprir a principal finalidade de uma editora universitária, que é o de difusão do conhecimento ao público em geral, bem como de preservar a produção cientifica da universidade, promovendo o acesso ao livro e a exposição de trabalhos acadêmicos, publicados pela própria editora, incluindo novas produções acadêmicas.

Material e método

A princípio priorizou-se como base para este estudo a observação empírica, levando em consideração a experiência das estagiárias responsáveis pelo local no período de dois meses, compreendido entre oito de setembro e nove de novembro de 2016. Ao longo das observações fez-se necessária a pesquisa bibliográfica, para melhor compreensão do papel de uma editora universitária.

Resultados e Discussão

Para que seja possível a compreensão das atividades desenvolvidas no "Espaço do Livro e da Leitura" da Unimontes, é fundamental entendermos a importância de uma editora universitária e sua relação com a comunidade acadêmica. Não se trata de um órgão distinto da Universidade, mas sim sua parte orgânica responsável pela produção editorial, tanto de livros, cadernos didáticos quanto de periódicos científicos. A esse respeito Leilah Santiago nos esclarece que

> à universidade compete difundir o saber como uma instituição privilegiada, "usina" onde se produz o saber. A editora universitária identificada com a universidade é, também, privilegiada até mesmo por um argumento histórico: o livro universitário está intimamente ligado ao contexto medieval e ao momento em que surgiram as primeiras *universitas.* Em função do ensino, o livro era instrumento vital para o trabalho e a própria existência da instituição. A editoração de textos é, desde então, uma atividade inerente a instituição universitária (BUFREM, 2001, p.31).

No entanto, o "novo" espaço enfrenta limitações tanto físicas quanto pedagógicas para o desenvolvimento de suas funções. No aspecto físico, é possível ressaltar a necessidade de ampliação do local, tendo em vista a dimensão da comunidade acadêmica, pois um espaço amplo – de convivência social – viabiliza maior circulação no ambiente, consequentemente melhora a qualidade dos serviços oferecidos. A falta de recursos também compromete o desenvolvimento do espaço, pois, levando em conta o fluxo de acadêmicos noturnos, torna-se imprescindível o funcionamento integral. Entretanto, tal processo ainda não é possível, considerando a atual situação contábil-jurídica da Editora Unimontes e sua relação institucional no âmbito da estrutura orgânica da Universidade e também seu vínculo com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino Superior (Fadenor).

Quanto aos aspectos pedagógicos, destaca-se a dificuldade de comercialização das publicações, pois impede a circulação efetiva das obras produzidas pela Editora, comprometendo também a dinamicidade no relacionamento tanto com a comunidade acadêmica quanto com o público externo, em geral. Vale ressaltar que as universidades federais possuem legislação de publicação acadêmica, além da cultura de publicação, enquanto que as estaduais, mais especificamente, Unimontes e UEMG, não a possuem. Por isso, é necessária a presença de fundações de apoio, como canais de comercialização das obras editadas. Em se tratando da Unimontes, esse processo deve ser realizado pela Fadenor.

Todavia, não se pode desprezar os efeitos produzidos pelo "Espaço do Livro e da Leitura" até o momento, numa parceria Editora/Pró-Reitoria de Extensão. O gráfico 1 demonstra que, em setembro de 2016, no mês de reabertura do local, ainda sem divulgação institucional, 56 pessoas visitaram o espaço; enquanto que, no mês seguinte, em outubro, 69 visitantes registraram sua presença. É cabível destacar que o período de implementação do espaço coincidiu com o retorno do período de greve, o que comprometeu as atividades previstas, tendo em vista que uma parcela significativa da comunidade acadêmica vivencia um extenso processo de reposição de aulas. O gráfico 2 ressalta um problema a ser enfrentado. A Editora Unimontes possui em seu acervo obras que abrangem todas as grandes áreas, porém a visibilidade dos livros em alguns cursos é mínima ou praticamente zero. O maior percentual de visitas é atribuído ao Curso de Ciências Sociais; enquanto que acadêmicos e professores de cursos voltados para as áreas da saúde e exatas pouco acessam o espaço.

Portanto, cabe à Editora aprimorar suas atribuições pedagógicas, dando mais atenção aos cursos que priorizam a utilização de periódicos e cadernos acadêmicos, em detrimento do livro-texto impresso, uma vez que as atividades editoriais são vastas e possuem autonomia para fazê-lo. A sociedade brasileira, pouco familiarizada com a leitura, se habitua constantemente com a facilidade das novas tecnologias. A integridade das editoras universitárias consiste em se opor a esses hábitos, não para desqualificar a praticidade das inovações tecnológicas, mas para ressaltar de maneira especial no ambiente acadêmico, o uso do livro impresso como fonte confiável e necessária de memórias e registro de informações.

ISSN 1806-549 X

Considerações finais

Este estudo preliminar ressalta a importância do desenvolvimento do projeto de criação do "Espaço do Livro e da Leitura", frente a responsabilidade da Editora Unimontes de publicar e difundir o conhecimento, em forma de livro, possibilitando o acesso de toda a comunidade acadêmica ao que é produzido na Universidade. Com isso, percebe-se que as editoras constituem atualmente grande relevância no aspecto educacional. O espaço da antiga livraria é mais uma possibilidade de oferta à comunidade acadêmica quanto aos resultados das práticas de pesquisa e leitura, através da publicação científica, além de valorizar os autores da região. Infere-se que a continuação do projeto é a garantia de que a editora universitária estará efetivando o seu papel dentro da Universidade. Ao possibilitar o contato com a produção acadêmica e com os próprios autores, a Editora Universitária cumpre sua finalidade pública, que é a disponibilização da produção científica à toda comunidade acadêmica e sociedade em geral.

Desta forma, é possível reafirmar que nas atividades editoriais se encontram reunidos o núcleo da comunidade acadêmica, que são justamente professores e universitários. Por isso, compete à Editora a vinculação de informações, bem como a troca de experiências entre corpo discente e docente. O seu papel ultrapassa as dimensões físicas, se estabelecendo com notório domínio nas dimensões político-pedagógicas, educacionais e culturais da Universidade. Ainda com pouco tempo de funcionamento do "novo" espaço, o objetivo é acolher a todos de forma mais confortável e com mais recursos, numa perspectiva de fomentar a convivência social no seu entorno, tendo o livro e o café como referências de encontro. O lugar é favorável para que o leitor possa pesquisar, fazer rodas de conversas e leituras das obras com mais conforto. Além de colocar à disposição do leitor as obras cientificas para auxilio em trabalhos acadêmicos, a Editora visa agregar obras para vendas e novas publicações. Assim, como incentivar o hábito de leitura, bem como a compreensão, discussão e interesse pelos livros.

Torna-se fundamental o aprimoramento do "novo" espaço como lugar privilegiado de extensão às atividades desenvolvidas pela Editora, em consonância com as diretrizes da Pró-Reitoria de Extensão da Unimontes. A sua produtividade neste curto espaço de tempo é um pré-anúncio do que a Editora Unimontes, dispondo dos recursos necessários, poderá otimizar em mais um importante espaço de convivência no campus "Darcy Ribeiro".

Agradecimentos

Agradecemos ao Prof° Antônio Dimas Cardoso, pelo auxílio prestado no desenvolvimento deste trabalho, bem como a Irany Gomide, que nos auxilia em nossas atividades, nos proporcionado o aprofundamento na necessidade e no papel de uma editora universitária.

Referências

[1] BUFREM, Leilah Santiago. Editoras Universitárias no Brasil: Uma crítica para a reformulação da prática. 21° ed. São Paulo: Edusp, 2001.